

O PROTAGONISMO INFANTIL E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Antonio Ricardo de Souza Santos ¹
Roseni Alves dos Santos ²

RESUMO

A concepção da criança como sujeito de direitos é uma conquista relativamente recente em nossa sociedade. Durante séculos, a infância foi negligenciada, com as crianças sendo vistas como seres passivos, sem voz ou espaço social próprio. Contudo, esse paradigma começou a se transformar significativamente com o avanço de pesquisas que destacaram a importância crucial dos primeiros anos de vida no desenvolvimento humano. No Brasil, esse novo olhar foi institucionalizado pela Constituição Federal de 1988, que reconheceu a Educação Infantil como direito fundamental, posteriormente consolidado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996) como primeira etapa da educação básica. Neste contexto, o presente estudo busca analisar como o protagonismo infantil, quando aplicado através de práticas pedagógicas intencionais, contribui para o desenvolvimento da leitura e escrita na Educação Infantil. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o Relato de Experiência como método principal, complementado por revisão bibliográfica especializada, enfatizamos o estudo com base em Mattos (2013), Sarmiento, Soares e Tomás (2004) e Oliveira (2012). Os resultados evidenciaram impactos positivos significativos quando as crianças assumem papel ativo no processo de aprendizagem. Na prática, observou-se que atividades que incentivam a participação direta - como contação de histórias onde as crianças podem recriar narrativas, produção de textos coletivos e jogos linguísticos interativos - resultam em maior engajamento e motivação para a aquisição das habilidades de leitura e escrita. Um aspecto particularmente relevante foi o desenvolvimento da autonomia e criatividade quando as crianças tinham liberdade para escolher livros, criar suas próprias histórias ou expressar ideias através de desenhos e escrita espontânea. A pesquisa demonstra que o protagonismo infantil, quando adequadamente estimulado através de práticas pedagógicas bem planejadas, lúdicas e significativas, potencializa consideravelmente o desenvolvimento das competências de leitura e escrita. Esses achados reforçam a importância de se adotar metodologias que valorizem efetivamente a voz, as escolhas e a participação ativa das crianças no processo educativo, resultando em uma aprendizagem mais prazerosa, significativa e alinhada com as necessidades reais do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil, Leitura e Escrita, Prática Pedagógica.

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE, Campus Petrolina. Mestrando em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI-UPE), Professor Universitário da Faculdade de Educação Superior de Pernambuco (FACESP), antonio.ricardosouza@upe.br

² Especialista em Psicopedagogia, Mestranda em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI-UPE) rosenialves.djgme@hotmail.com

